
APRESENTAÇÃO

Mais uma edição da Revista PEGADA sai do forno.

Com uma década de existência, a revista tem se firmado como um importante meio para a propagação do pensamento crítico sobre o mundo do trabalho. Quando iniciamos, éramos uma revista sobre a Geografia do Trabalho, que por sinal, também dava seus primeiros balbucios. A PEGADA cresceu e abriga hoje em suas páginas, textos vindos dos mais diferentes rincões deste país e temas. Publicamos não só textos de geógrafos, como também comparecem em nossas linhas, sociólogos, juristas, assistentes sociais, enfim, todos aqueles que comungam de um pensamento crítico para o temário do trabalho.

A partir desta edição a revista inicia um novo projeto editorial, ainda em fase de implantação. Os resultados das novidades serão sentidos nos próximos números. Queremos assumir o desafio de fazer a PEGADA a revista de referência para a Geografia do Trabalho e demais áreas científicas sobre o trabalho. É esperar para ver. Por enquanto, trazemos nesta edição o texto que THOMAZ JR apresentou no VI Encontro de Geógrafos da América Latina, ocorrido em Buenos Aires (Argentina), em março de 1997. O texto mantém-se atual, servindo de referência sobre a questão da relação capital/trabalho na agroindústria canavieira brasileira.

Wagnervalter DUTRA JR e Alexandrina Luz CONCEIÇÃO nos presenteariam com um texto que acerta em cheio a linha editorial da revista. Ao analisar as bases territoriais da contradição capital x trabalho, os autores levantam questões sobre o trabalho abstrato e a riqueza abstrata, formas de mobilidade do capital e do trabalho. Em outro texto da Prof. Alexandrina Luz CONCEIÇÃO, desta vez com sua orientanda, a Prof. Raimunda Áurea Dias de SOUZA, trazemos O texto traz uma interessante reflexão a respeito do universo camponês e o seu papel na atual sociedade capitalista. Interessante texto que trata de um espinhoso assunto.

A transposição das águas do Rio São Francisco tem sido um dos assuntos mais explorados nos últimos anos pelo governo federal e seus críticos. Neste texto, Juscelino Eudâmidas BEZERRA propõe um debate pouco explorado, mas de importância vital, o processo de des(identidade) social do trabalho que ocorre com os trabalhadores das obras de transposição.

O texto de Luzimar Barreto FRANÇA JR, pinçado de sua dissertação de mestrado, traz alguns pontos que revelam a precarização do trabalho comerciário desnudados através

da atuação sindical e dos processos trabalhistas encontrados nas Varas do Trabalho de Presidente Prudente.

Mais uma vez Diane Daniela GEMELLI comparece à Pegada, neste texto, trazendo reflexões em torno do PlanTeQ – Plano Territorial de Qualificação Profissional, associado a formação de territórios vantajosos a expansão capitalista, destacando o caso do Oeste Paranaense e a expansão do emprego nas indústrias alimentícias. E encerrando a sessão MUNDO DO TRABALHO, trazemos o texto escrito por Murilo Souto ALVES e Eduardo Schiavone CARDOSO que nos conta um pouco sobre a experiência do ensino de Geografia, voltado para estudantes-trabalhadores da EJA. Realizando as conexões existentes entre o trabalho e a educação, os autores vivenciaram verdadeiros momentos de aprendizagem, aproximando o ensino de Geografia da realidade dos estudantes.

Na Seção OUTROS TEMAS, trazemos nesta edição o texto de Gabriel Rodrigues DA SILVA e Marcelo Dornelis CARVALHAL que discute as políticas sociais e seu atual papel na sociedade do capital, suas características e seus limites quanto à erradicação da pobreza. Ainda nesta seção, o texto de Marcos Antonio DE SOUZA que analisa a dinâmica de zoneamento do agronegócio sucroalcooleiro, orientada pelo auferimento da renda da terra e os impactos socioambientais inerentes a produção do agrocombustível.

Seguimos por fim, nas PRIMEIRAS PEGADAS, com o texto de Gleice Eliane PLANKE que discute o processo de degradação do trabalho na agroindústria da cana-de-açúcar no Pontal do Paranapanema. Por fim, em *OP. CIT.* trazemos a colaboração de Eliã Jéssica Oliveira DA SILVA, Kédma de Oliveira FREITAS e João Santos NAHUM, com a resenha de *A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL* de João Pedro Stédille.

Pois bem, mais uma PEGADA na rede, mais idéias, críticas, análises postas ao debate. Boa leitura.

Os Editores.